



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
MARCELINO VIEIRA/RN – 2026

MARCELINO VIEIRA/RN
JANEIRO 2026

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MARCELINO VIEIRA/RN

Hindemberg Pontes de Lima

GABINETE DO SECRETÁRIO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

José Jácome Filho

COORDENADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gilderlândio Johnny de Oliveira

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

MARCELINO VIEIRA/RN – 2026

MARCELINO VIEIRA/RN

JANEIRO 2026

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Município – Marcelino Vieira

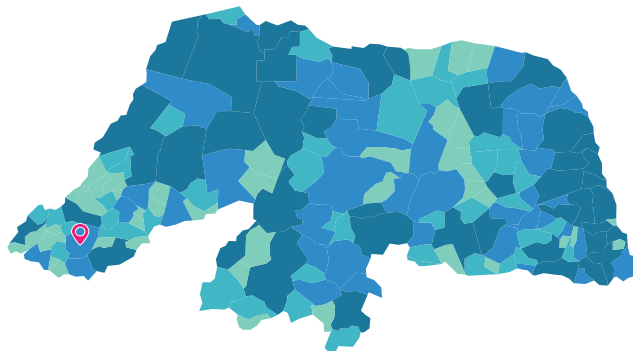
Código - 2407302

Estado – Rio Grande do Norte

Área – 345.711 km²

População – 7.896 habitantes

Fonte: IBGE, 2022



SECRETARIA DE SAÚDE

Nome – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARCELINO VIEIRA - RN

CNES – 6915469

CNPJ – 08.357.618/0001-15

Endereço – Rua Coronel José Marcelino, SN, Centro Administrativo, térreo – 59970-000 – Marcelino Vieira/RN

Telefone – (84) 3385 2070

E-mail – sesaumv@gmail.com

INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito – Hindemberg Pontes de Lima

Secretário de Saúde – José Jácome Filho

E-mail do secretário – jacomedede@gmail.com

Coordenador da Atenção Básica – Gilderlândio Johnny de Oliveira

E-mail do coordenador – johnnyoliveira1355@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento fundamental de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizado para operacionalizar as metas e ações definidas no Plano Municipal de Saúde (PMS). Ela traduz, em ações concretas e mensuráveis, as diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos para o período de quatro anos do plano, garantindo que as políticas públicas de saúde sejam efetivamente implementadas de forma organizada, integrada e eficiente.

A elaboração da PAS ocorre de forma anual e participativa, envolvendo gestores, profissionais de saúde, conselhos e instâncias de controle social, o que assegura maior legitimidade e alinhamento às reais necessidades da população. Por meio dela, são definidas as atividades, prazos, responsáveis, indicadores e recursos necessários para o alcance das metas, permitindo o monitoramento e a avaliação contínua das ações desenvolvidas no território.

A importância da Programação Anual de Saúde está em possibilitar o planejamento sistemático das ações e serviços de saúde, evitando improvisações e assegurando o uso racional dos recursos públicos. Além disso, ela serve como referência para a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG), que avalia os resultados alcançados em relação ao que foi planejado, fortalecendo a transparência e a prestação de contas à sociedade.

Em suma, a PAS é um instrumento essencial para a organização e qualificação da gestão municipal de saúde, pois garante que as políticas sejam implementadas com foco em resultados, promovendo a melhoria contínua da atenção à saúde e contribuindo para a efetividade do SUS.

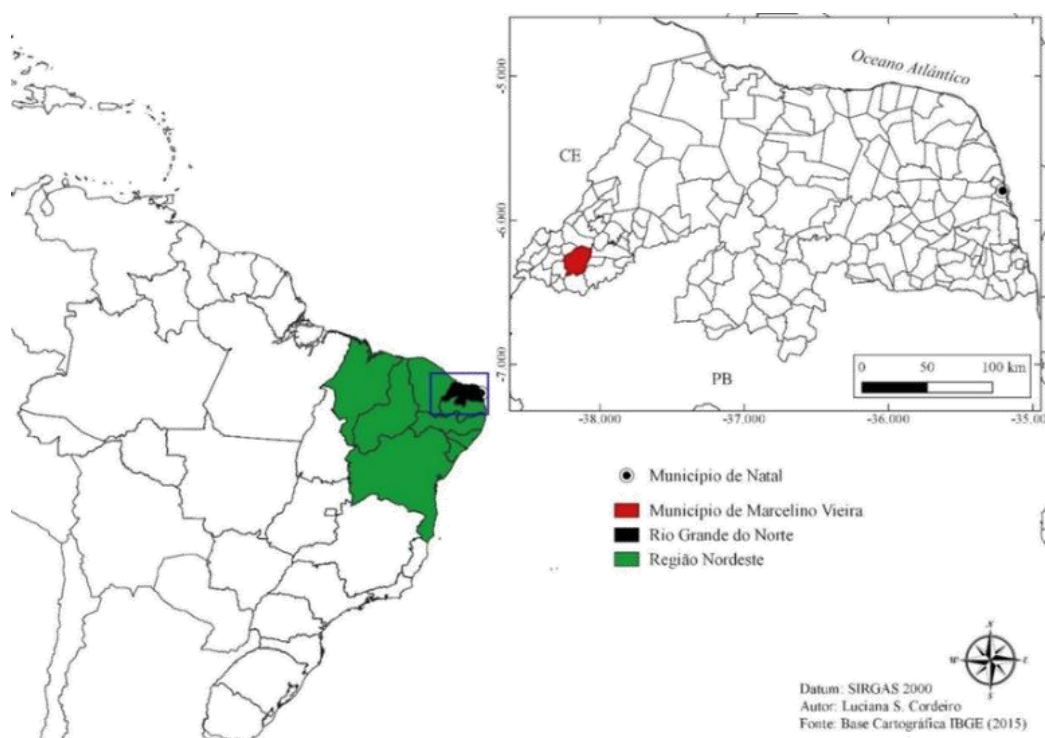
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

TABELA 01 – Características do município

Gentílico	Vieirense
Area territorial	345.711 km ²
População estimada	7.896 habitantes
Densidade demográfica	22,84 hab. Km ²
Escolarização de 6 –14 anos	97,3%
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,609

Mortalidade infantil	12,99/1000 nascidos vivos
Receitas realizadas	33.720.855,81 R\$
Despesas empenhadas	30.576.632,45 R\$
PIB per capita	9.956,78 R\$

MAPA 01 – Identificação do município de Marcelino Vieira no Estado do Rio Grande do Norte, Região Nordeste, Brasil.



Marcelino Vieira está localizado na mesorregião do Oeste Potiguar e microrregião de Pau dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, distante 400 km de Natal, capital estadual, e 1.884km de Brasília, capital federal. Ocupa uma área territorial de 345,711 km² e se limita com os municípios de Pau dos Ferros e Rafael Fernandes a norte; Tenente Ananias a sul; Pilões, Antônio Martins e Alexandria a leste; José da Penha e Rafael Fernandes a oeste.

De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o município contava com uma população de 7.896 pessoas, destas, 3.883 são homens e 4013 são mulheres, para o ano de 2024 o IBGE projetou para Marcelino Vieira, uma população de 8.092 habitantes.

2.1. EDUCAÇÃO

A educação básica no município de Marcelino Vieira é caracterizada pelos seguintes aspectos: a educação pré-escolar é realizada pelas redes de ensino municipal, estadual e privada. O ensino a nível fundamental vem apresentando um crescimento na demanda de matrículas nas redes municipais e estaduais, o rendimento escolar não é satisfatório em decorrência de fatores como: situação econômica da família, deficiência nas estruturas físicas das instituições de ensino e formação pedagógica insuficiente por parte de alguns educadores, para tanto se investe em programas de educação permanente e cursos de pró-formação.

A educação em ensino médio funciona apenas em uma escola da rede estadual de ensino, e os alunos ao concluírem o ensino médio, têm que se deslocar para a capital, Natal, Mossoró ou Pau dos Ferros em busca de ingresso no ensino superior.

Atualmente o município conta com 13 escolas de educação pré-escolar na rede municipal, 04 escolas de ensino fundamental II, dentre as quais 02 são da rede municipal, uma da rede estadual e uma da rede privada, e apenas uma escola de ensino médio, da rede estadual. No ano de 2023, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) era de 4,6 para os anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) e de 4,3 para os anos finais do ensino fundamental (rede pública), sendo que o valor máximo do índice é 10.

2.2. ECONOMIA

Dados do IBGE (2021), apontam que as principais fontes de renda são a administração pública, que conta com um total de 256 empregos formais, sendo o setor que mais emprega no município, a agropecuária e o comércio local.

A produção de ovos destaca-se na agropecuária local, empregando cerca de 20 pessoas. Além disso, o município possui atividades relacionadas à criação de galináceos, bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos, bem como à produção de leite, mel e diversos cultivos agrícolas como milho, mandioca, batata-doce, tomate, banana e goiaba.

O comércio local, inclui farmácias, óticas, perfumarias, padarias, açougues e fruteiras, representando 8% do total de trabalhadores. Apesar de contar com apenas 5 modalidades comerciais, o setor tem mostrado crescimento, com a abertura de 8 novas empresas em 2024.

Além dessas atividades, o município tem se destacado pela implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o que tem incentivado o empreendedorismo local e contribuído para o dinamismo econômico da cidade.

2.3. SANEAMENTO BÁSICO

O município apresenta cerca de 30,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 88,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 16,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

O abastecimento e tratamento da água é feito pela Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), que abastece aproximadamente 90% dos domicílios vieirenses, diminuindo a incidência de doenças diarreicas, cólera, hepatite A entre outras.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O município de Marcelino Vieira apresenta avanços significativos, mas também enfrenta desafios típicos de cidades de pequeno porte no Brasil.

Marcelino Vieira conta com 04 (quatro) unidades básicas de saúde (UBS), uma Academia da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde onde funciona a central de regulação de exames.

TABELA 02 – Lista dos estabelecimentos de saúde credenciados no CNES

CNES	Estabelecimento de saúde	localização
2380978	Unidade Mista de Saúde Dona Laura	Zona urbana
9664866	Unidade Básica de Saúde Dona Elita	Zona urbana
3034178	Unidade Básica de Saúde Ana Henrique	Zona rural
2380935	Unidade Básica de Saúde Panati	Zona rural
6915469	Secretaria Municipal de Saúde	Zona urbana
0670340	Polo da Academia da Saúde	Zona urbana

As UBSs oferecem serviços ambulatoriais, incluindo consultas médicas, odontológicas, pré-natal, vacinação, curativos e acompanhamento de doenças crônicas. Elas estão vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e funcionam de segunda a sexta-feira, em horários que variam entre 7h e 17h, dependendo da unidade, com exceção da Unidade Mista de Saúde Dona

Laura que conta com atendimento médico e de enfermagem 24h, todos os dias, em regime de plantão.

A cidade também conta com 05 (cinco) Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 21 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 04 Agentes Comunitários de Endemias (ACE), 01 e-Multi – formada por: psicóloga, nutricionista, assistente social, educadora física e fisioterapeutas – 01 Serviço Especializado de Saúde Bucal (SESB), 01 Farmácia Básica e 01 Laboratório Municipal de Análises Clínicas.

A Secretaria Municipal de Saúde tem trabalhado de forma multidisciplinar, em parceria com a Secretaria de Educação, promovendo ações de prevenção e promoção da saúde através do Programa de Saúde na Escola (PSE) e da campanha de vacinação “Minha escola nota 10”, movimento que avalia as coberturas vacinais e leva a estratégia de vacinação para as escolas.

Além de trabalhar com esses programas a secretaria também tem buscado parcerias com universidades, como por exemplo: a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, que tem ofertado cursos de capacitações profissionais, fortalecendo o Programa de Educação Permanente, a Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), com sede na capital do Estado do Rio Grande do Sul, que por meio do TeleNordeste – projeto do PROADI-SUS, que vincula médicos da Associação Hospitalar Moinhos de Vento às Equipes de Saúde da Família como forma de intervenção para melhoria da assistência à saúde no Estado do Rio Grande do Norte.

Essa iniciativa, disponibiliza assistência médica especializada para os estados da região Nordeste do Brasil, por meio de Telemedicina, e tem como objetivo não apenas expandir o atendimento, mas também fornece suporte terapêutico a áreas carentes de recursos médicos especializados, eliminando vazios assistenciais e promovendo o desenvolvimento da saúde digital, preconizado pela Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028, apoiado na Política Nacional de Atenção Básica, na Política Nacional de Atenção Especializada e na a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

O município também tem implementado ações específicas para a saúde da mulher, como parte da assistência preventiva. Essas iniciativas buscam aumentar a adesão aos exames preventivos, como o Papanicolau e a mamografia, por meio de atividades educativas e de conscientização. Um exemplo é a parceria com o Programa Academia da Saúde, que promove atividades físicas e orientações sobre hábitos saudáveis.

No tocante aos indicadores de estatísticas vitais (nascidos vivos e mortalidade), nos últimos cinco (05) anos (de 2020 a 2024), o município de Marcelino Vieira registrou 432

nascidos vivos, e 190 óbitos. Na relação de morbidade hospitalar, as principais causas de internações são: Neoplasias; Doenças do aparelho circulatório; Gravidez, parto e puerpério; Doenças do aparelho digestivo; Lesões, envenenamento, e alguma outra consequência ou causas externas; Doenças do aparelho respiratório; Doenças do aparelho genitourinário; Doenças da pele e tecidos subcutâneos; Doenças do sistema nervoso; Doenças dos olhos e anexos; Sinais, sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais; Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo; Afecções do período perinatal; Doenças infecciosas/parasitárias; Transtornos mentais e comportamentais; Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; Doenças do sangue/hematológicas e tratamentos imunitários e Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas.

Em relação a execução financeira e orçamentária correspondente a aplicação dos recursos no setor saúde, a gestão municipal tem sempre garantido que os investimentos na pasta ultrapassem os 15% estipulados pelo disposto no art. 198, § 2º da Constituição Federal, no art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), nos arts. 6º e 7º da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e no art. 25, § 1º, inciso IV, alínea “b” da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Embora o município conte com unidades de saúde básicas, a oferta de serviços especializados é limitada, o que exige deslocamentos para cidades vizinhas para atendimentos específicos. No entanto, Marcelino Vieira tem demonstrado esforços significativos para melhorar a saúde da população, com investimentos em infraestrutura, programas de prevenção e gestão hospitalar. No entanto, desafios como a adesão a exames preventivos e a ampliação de serviços especializados ainda precisam ser enfrentados para garantir uma saúde de qualidade para todos os cidadãos.

4. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Órgão colegiado permanente, deliberativo e de natureza paritária integrante da estrutura básica da SMS, o Conselho Municipal de Saúde tem suas atribuições, composição e funcionamento e autonomia garantidas por Lei Federal 8.080/90 e Lei Municipal 286/17. Em linhas gerais, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde no âmbito municipal, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. Sua estrutura colegiada é composta por 12 membros e tem a seguinte composição:

- a. 50% - Representantes do segmento de usuários;**

Representante de entidades congregadas de sindicatos, Associações comunitárias, Entidades religiosas, Instituições de ensino profissional e superior, Entidades representativas de classes, Movimentos sociais e populares organizados.

b. 25% - Representantes do segmento de trabalhadores da saúde;

Agentes comunitários de saúde e endemias, Sindicatos da categoria de trabalhadores e Conselhos de classes trabalhadoras.

c. 25% - Representantes do segmento de Governo, prestadores de serviços privados ou sem fins lucrativos, conveniados com o SUS;

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Ação social.

DIRETRIZ 01 – Manter a assistência à saúde às redes de atenção prioritárias (Estratégia de Saúde da Família, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde da Pessoa Portadora de Doenças Crônicas, Saúde do Homem e Saúde da população LGBTQIA+).
OBJETIVO 01 – Qualificar o serviço de saúde mental

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Ampliar acesso aos serviços de saúde mental	Ampliar o número de atendimentos em saúde mental na atenção primária. Garantir a presença de profissionais de saúde mental nas equipes multiprofissionais.	50%	2025	70%	100%
Qualificação do cuidado e da linha de cuidado em saúde mental	Garantir a continuidade do cuidado entre os níveis de atenção (APS, CAPS e internação). Percentual de usuários com plano terapêutico singular (PTS).	30%	2025	50%	100%
Realizar ações regulares de promoção da saúde mental em escolas, empresas e comunidades	Reduzir taxas de suicídio, automutilação e uso abusivo de substâncias.	20%	2025	35%	80%

OBJETIVO 02 – Organizar a rede de atenção à Saúde Bucal, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência integral a saúde bucal.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Ampliação do acesso à atenção em saúde bucal	Ampliar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família (ESF).	80%	2025	90%	100%
Qualidade da atenção e resolutividade dos serviços	Ampliar a realização de procedimentos restauradores e preventivos	50%	2025	65%	100%

	Reduzir o índice de perdas dentárias evitáveis				
Promoção a saúde de prevenção de doenças bucais	Garantir atendimento odontológico às gestantes acompanhadas na UBS. Realizar ações coletivas de educação em saúde bucal em escolas, creches e grupos. Implantar programas de escovação supervisionada e aplicação de flúor em escolas públicas. Reduzir a incidência de carie dentária em crianças de 0 a 12 anos.	35%	2025	50%	100%
Atenção especializada e acesso a reabilitação protética	Garantir acesso ao Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB) para casos complexos Ampliar a oferta de próteses dentárias fornecidas pelo SUS para adultos e idosos.	30%	2025	55%	100%
Formação e educação permanente	Atualização contínua dos profissionais. Melhoria na qualidade do cuidado.	20%	2025	40%	100%

OBJETIVO 03 – Garantir Atenção Integral a Saúde da Mulher.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Garantir acesso universal e igualitário a serviços de planejamento	Disponibilização regular e gratuita de métodos contraceptivos nas UBSs.	50%	2025	60%	100%

reprodutivo e saúde sexual.	Campanhas educativas sobre sexualidade e prevenção nas escolas e comunidades. Capacitação de profissionais em aconselhamento em saúde sexual e reprodutiva.				
Garantir atendimento qualificado durante o ciclo gravídico-puerperal.	Implantar ou fortalecer protocolos de pré-natal de risco habitual e alto risco. Percentual de gestantes com ≥ 7 consultas de pré-natal.	75%	2025	85%	100%
Ampliar a detecção precoce e reduzir a mortalidade por câncer de mama e colo do útero.	Cobertura de mamografia (50-69 anos). Cobertura de Papanicolau (25-64 anos). Campanhas de rastreamento e busca ativa para exames.	30%	2025	60%	100%
Ampliar a identificação, acolhimento e proteção das mulheres em situação de violência	Capacitar profissionais da saúde para identificação e notificação de casos. Fortalecer articulação com rede intersetorial (assistência social, segurança pública, justiça). Criar ou fortalecer salas de acolhimento humanizado nas unidades de saúde.	20%	2025	50%	80%
Investigar 100% dos óbitos maternos suspeitos e confirmados	Percentual de óbitos em mulheres de 10 a 49 anos investigados em até 60 dias	70%	2025	85%	100%

OBJETIVO 04 – Atenção integral à saúde da Criança e Adolescente

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Assegurar 90% de crianças com acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (C&D)	Consultas regulares de puericultura Avaliação de peso, altura, perímetro cefálico Registro na caderneta Avaliação de saúde bucal, acuidade visual, auditiva, IMC e estado nutricional Ações em escolas	20%	2025	50%	90%
Manter 95% de cobertura vacinal do calendário básico	Atualizar situação vacinal nas consultas. Buscar ativamente crianças com vacinas atrasadas.	78%	2025	85%	95%
Garantir escuta qualificada e acesso à saúde integral a pelo menos 70% dos adolescentes	Consultas com foco em saúde sexual e reprodutiva, saúde mental e hábitos de vida. Ações educativas.	35%	2025	45%	75%
Reduzir casos de desnutrição ou obesidade em crianças até 5 anos	Acompanhamento nutricional. Educação alimentar e nutricional. Encaminhamento às equipes especializadas.	25%	2025	40%	100%

OBJETIVO 05 – Atenção integral às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Acompanhar $\geq 80\%$ dos hipertensos cadastrados	Cadastro e estratificação de risco Aferição periódica da PA Educação em saúde Tratamento medicamentoso e não medicamentoso	45%	2025	55%	80%
Acompanhar $\geq 80\%$ dos diabéticos cadastrados com controle adequado	Solicitação de exames laboratoriais (glicemia, hemoglobina glicada) Acompanhamento multiprofissional Orientação alimentar e atividade física	40%	2025	50%	80%
Reduzir o número de pacientes com obesidade sem acompanhamento	Avaliação antropométrica Encaminhamento para NASF (quando disponível) Grupos educativos	25%	2025	40%	80%
Aumentar a detecção e acompanhamento de dislipidemias	Solicitação de perfil lipídico Orientação sobre dieta e atividade física Acompanhamento periódico	20%	2025	30%	60%
Realizar ações educativas mensais para pacientes com DCNT	Grupos operativos Oficinas de autocuidado e alimentação saudável Ações intersetoriais	15%	2025	25%	45%

OBJETIVO 06 – Atenção integral à pessoa Idosa (≥ 60 anos).

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Aumentar a cobertura de atendimento da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS)	Garantir acesso regular à medicação de uso contínuo via farmácia básica. Aumentar a proporção de idosos com visitas domiciliares regulares	40%	2025	55%	75%
Reduzir as internações hospitalares evitáveis de idosos por condições sensíveis à atenção primária.	Criar grupos de promoção da saúde e prevenção de quedas. Realizar relatórios de quedas com ou sem lesão. Diminuir a taxa de internação por condições sensíveis à APS em idosos (diabetes, DPOC).	20%	2025	30%	50%
Ampliar o acesso a avaliações multidimensionais (funcional, cognitiva, nutricional e social) para os idosos.	Implementar a avaliação multidimensional da pessoa idosa na Atenção Primária. Aumentar o número de idosos acompanhados por equipes de saúde da família com plano de cuidado individualizado. Realizar busca ativa de idosos em situação de vulnerabilidade (isolamento, dependência funcional, doenças crônicas). Estimular a integração com serviços de assistência social e centros de convivência.	10%	2025	25%	60%
Garantir a vacinação de 95% da população idosa contra gripe e COVID-19.	Aumentar o percentual de idosos vacinados (gripe, COVID, pneumocócica).	50%	2025	70%	95%
Educação permanente	Desenvolver capacitações para profissionais de saúde sobre envelhecimento saudável, cuidados paliativos e abordagem geriátrica.	20%	2025	35%	70%

OBJETIVO 07 – Assistência Integral à Saúde do Homem.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Ampliar o acesso dos homens aos serviços de atenção básica e especializada	Implementar protocolos de acolhimento ao homem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com horários flexíveis e estratégias de busca ativa. Incluir a saúde do homem no planejamento e nas metas das equipes de Saúde da Família.	40%	2025	55%	80%
Promover ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dos principais agravos à saúde do homem.	Incentivar o cuidado integral através da promoção de campanhas educativas específicas sobre prevenção de câncer de próstata, saúde sexual, ISTs, alcoolismo, violência e suicídio. Estabelecer parcerias com empresas, sindicatos e igrejas para desenvolver ações de saúde do trabalhador e campanhas comunitárias. Reduzir os índices de morbimortalidade por causas evitáveis entre homens.	25%	2025	40%	80%

OBJETIVO 08 – Garantir assistência farmacoterapêutica.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Garantir 100% de disponibilidade dos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos	Atualizar a REMUME com base nas necessidades locais e protocolos clínicos.	80%	2025	85%	100%

Essenciais (REMUME) nas unidades de saúde	Manter sistemas informatizados de controle de estoque e dispensação (ex: Hórus, e-SUS AB).				
Reduzir os casos de uso inadequado de medicamentos por meio de ações educativas.	Realizar educação em saúde sobre uso correto de medicamentos com usuários e cuidadores.	10%	2025	30%	60%
Realizar acompanhamento farmacoterapêutico em pelo menos 50% dos pacientes polimedicados.	Implantar o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico individualizado, principalmente para idosos, pacientes crônicos e polimedicados.	10%	2025	25%	50%
Educação permanente	Capacitar os profissionais de farmácia da rede em temas como prescrição racional, interações medicamentosas e farmacovigilância.	15%	2025	30%	50%

OBJETIVO 09 – Promoção à saúde da população LGBTQIAPN+.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Garantir atendimento humanizado e sem discriminação a 100% das pessoas LGBTQIAPN+ nas unidades de saúde	Implementar protocolos e fluxos de acolhimento humanizado e não discriminatório, com uso do nome social e respeito à identidade de gênero.	30%	2025	45%	80%
Aumentar a cobertura de testagem para ISTs e HIV em pessoas LGBTQIAPN+, especialmente entre populações mais vulnerabilizadas (ex: jovens, travestis e mulheres trans).	Realizar campanhas específicas de prevenção de ISTs e promoção do autocuidado, com linguagem acessível e representativa.	20%	2025	40%	100%
Educação permanente	Capacitar os profissionais de saúde da rede municipal em diversidade sexual,	15%	2025	30%	85%

	identidade de gênero e direitos humanos.				
--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 02 – Promoção da Saúde
OBJETIVO 01 – Aprimorar e qualificar os serviços de saúde.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Melhorar o acesso e ampliar a Atenção Primária à Saúde (APS)	Expandir a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF). Ampliar unidades básicas de saúde (UBSs) em áreas descobertas. Realizar ações do Programa Saúde na Escola. Instalação do Programa Telessaúde.	85%	2025	90%	100%
Qualidade do Atendimento e Humanização	Capacitação contínua em acolhimento, comunicação e segurança do paciente. Implementar ou fortalecer ouvidorias ativas nas unidades de saúde. Desenvolver protocolos clínicos e fluxos de atendimento. Utilização das Práticas Integrativas e complementares nos atendimentos em grupos e nas UBSs.	50%	2025	65%	100%
Aumentar a resolutividade das UBSs	Fortalecer a gestão por resultados nas unidades (contratos de metas). Implantar ou qualificar o uso do e-SUS AB. Garantir que 100% das unidades utilizem prontuário eletrônico.	65%	2025	75%	95%

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças	Aumentar a cobertura vacinal para acima de 95% em todas as faixas etárias. Reduzir os casos de hipertensão e diabetes descompensados. Realizar campanhas de vacinação de busca ativa. Implementar grupos de educação em saúde nas UBSs.	60%	2025	75%	100%
Aquisição de veículos	Aquisição de ambulâncias. Aquisição de carros tipo passeio para as ESFs. Aquisição de veículo tipo castramóvel.	50%	2025	70%	90%
Criação de centros municipais de atendimentos	Criar o Centro Municipal de Atendimento da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Criar a Unidade de Recuperação – Alcoólicos Anônimos (AA).	10%	2025	40%	90%

OBJETIVO 02 – Ampliar a participação da sociedade na construção de políticas de saúde.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Participação Social e Controle Social	Fortalecer o Conselho Municipais de Saúde.	50%	2025	70%	90%

	Realizar capacitação anual para conselheiros de saúde sobre SUS, legislação e controle social. Garantir estrutura adequada (espaço físico, materiais e apoio técnico) para o funcionamento do conselho. Favorecer a execução da rubrica orçamentária para o CMS				
Ampliar os canais de escuta e diálogo com a população	Criar ou fortalecer ouvidorias do SUS com resposta ativa. Implementar consultas públicas e audiências temáticas de saúde. Utilizar plataformas digitais para receber sugestões e reclamações da população.	35%	2025	45%	75%
Estimular a criação de fóruns, conferências e espaços de debate	Realizar a Conferência Municipal de Saúde a cada 4 anos e pré-conferências regionais. Promover fóruns temáticos (ex.: saúde mental, saúde da mulher, população negra, LGBTQIAPN+). Incentivar a participação de jovens e populações vulneráveis nesses espaços.	40%	2025	50%	70%
Aumentar a transparência ativa das informações de saúde	Publicar de forma clara e acessível os relatórios quadrimestrais de gestão (RQD). Divulgar os indicadores de saúde locais em site ou boletins da Secretaria. Promover rodas de conversa sobre o plano municipal de saúde com a comunidade.	30%	2025	45%	80%

DIRETRIZ 03 – Regulação do sistema de saúde municipal.**OBJETIVO 01 – Otimizar a capacidade operacional dos serviços de forma atender as necessidades de saúde da população.**

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Garantir adequada alocação e dimensionamento dos recursos humanos.	Realizar análise de carga de trabalho e redimensionamento das equipes nas unidades. Implantar escalas de trabalho padronizadas e supervisionadas. Promover capacitações técnicas regulares para os profissionais de saúde.	30%	2025	45%	90%
Melhorar a estrutura física e tecnológica das unidades de saúde	Realizar diagnóstico estrutural das unidades básicas e de média complexidade. Atualizar prontuários eletrônicos e sistemas de informação (e-SUS, CNES, SISREG). Ampliar e modernizar a rede de equipamentos (consultórios, laboratórios, farmácia).	50%	2025	65%	95%
Ampliar a resolutividade e eficiência dos serviços de saúde	Garantir oferta de médicos especialistas. Aperfeiçoar o processo de regulação e fluxos de referência/contrarreferência. Monitorar indicadores de produtividade e resolutividade por equipe e unidade.	60%	2025	75%	95%
Reduzir desperdícios e melhorar a gestão de insumos e medicamentos	Implantar sistema de controle de estoque informatizado.	35%	2025	50%	80%

	Realizar auditorias e inventários regulares nas farmácias e almoxarifados.				
	Promover uso racional de medicamentos e materiais.				

DIRETRIZ 04 – Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVO 01 – Garantir a qualidade da assistência por meio da educação permanente.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Realizar capacitações contínuas baseadas nas necessidades do território	Aplicar diagnóstico participativo das necessidades de capacitação dos trabalhadores da saúde. Ofertar formações regulares em temas como: acolhimento, atenção à saúde da mulher, protocolos clínicos, segurança do paciente, humanização, e-SUS. Estimular práticas de educação em serviço, como rodas de conversa, tutoria e matriciamento. Estabelecer parcerias com instituições de ensino (universidades, escolas técnicas).	20%	2025	40%	80%
Integrar a EPS à gestão do trabalho e da qualidade assistencial	Associar ações de EPS às metas de desempenho das equipes e unidades. Utilizar dados dos sistemas de informação em saúde para planejar capacitações (por exemplo, alto índice de cesáreas, baixa cobertura de pré-natal). Criar incentivos não financeiros para equipes com destaque em boas práticas.	25%	2025	40%	90%

DIRETRIZ 05 – Investimento na rede de serviços.
OBJETIVO 01 – Oferecer meios e equipamentos adequados para a assistência à saúde.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Garantir infraestrutura adequada em todas as unidades de saúde	Realizar diagnóstico situacional da infraestrutura física das UBSs, UMS e laboratório. Adequar os ambientes de atendimento às normas da Vigilância Sanitária e de acessibilidade. Modernizar a Unidade Mista de Saúde Dona Laura e laboratório municipal. Construção de sede própria para a Unidade Básica de Saúde Dona Elita.	50%	2025	65%	90%
Disponibilizar equipamentos e mobiliários básicos e especializados nas unidades	Levantar e atualizar regularmente o inventário de equipamentos por tipo de unidade. Adquirir e distribuir equipamentos com base na tipologia da unidade e número de atendimentos. Garantir kits de atendimento de urgência, odontologia, vacinação, pré-natal e enfermagem.	35%	2025	50%	90%
Garantir conectividade e equipamentos de informática adequados nas unidades	Disponibilizar computadores, impressoras e internet de qualidade em todas as unidades. Implantar ou qualificar o uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/e-SUS). Treinar as equipes no uso de sistemas de informação em saúde.	60%	2025	75%	100%

DIRETRIZ 06 – Vigilância em Saúde.
OBJETIVO 01 – Organizar ações de controle às arboviroses e redução de agravos.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Estruturação das vigilâncias municipais	Manutenção do Programa Vigilância em Saúde (PVS).	50%	2025	75%	90%
Reduzir a incidência de arboviroses no município	Intensificar ações de prevenção durante os períodos de maior risco (época de chuvas). Realizar mutirões de eliminação de criadouros com participação intersetorial. Ampliar as visitas domiciliares e vistorias em pontos estratégicos (cemitérios, borracharias, depósitos). Manter a infestação de arboviroses menor que 1%.	60%	2025	75%	90%
Fortalecer a vigilância epidemiológica e ambiental das arboviroses	Implantar sistema de monitoramento em tempo real de casos suspeitos e confirmados. Capacitar profissionais de saúde na notificação imediata e manejo clínico dos casos. Monitorar os índices entomológicos (LIRAA, LI, LIA) e usar os dados para ação direcionada.	60%	2025	80%	95%
Promover ações de educação em saúde e mobilização comunitária	Realizar campanhas educativas permanentes em escolas, bairros e meios de comunicação. Produzir e distribuir materiais educativos adaptados à realidade local.	15%	2025	30%	50%

Integrar ações intersetoriais para controle dos fatores ambientais de risco	Estabelecer parcerias com setores de limpeza urbana, obras, educação, meio ambiente e agricultura. Criar planos intersetoriais para coleta de resíduos, limpeza de terrenos baldios e manejo de água. Estimular legislações locais para controle de focos em imóveis abandonados.	25%	2025	40%	60%
--	--	------------	-------------	------------	------------

OBJETIVO 02 – Estabelecer qualidade nos serviços da Vigilância em Saúde.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Cumprimento das pactuações da Programação Anual da Vigilância em Saúde (PAVS)	Realizar inspeções pactuadas	70%	2025	85%	100%
Enviar amostras biológicas de animais com sintomatologia suspeita para raiva	Fortalecer parceria com o laboratório estadual e manter o fluxo de envio de amostras.	50%	2025	75%	100%
Monitorar qualidade da água para consumo humano de acordo com as diretrizes do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano – VIGIAGUA	Manutenção das estratégias de coleta da água. Monitoramento dos indicadores de forma regular.	40%	2025	60%	95%
Inserção das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e Declarações de Óbito (DO), em seus devidos sistemas de informações	Manter os sistemas atualizados para a geração devida dos indicadores natalidade e morbimortalidade.	50%	2025	75%	90%
Vigilância em Saúde do Trabalhador	Monitoramento de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Inspeção em ambientes laborais.	15%	2025	30%	80%
Garantir a detecção oportuna de agravos e riscos à saúde.	Aprimorar a resposta a emergências em saúde pública Intensificação das buscas ativas em áreas prioritárias. Ampliação da cobertura vacinal e rastreios de doenças.	20%	2025	40%	95%

	Ações conjuntas com Educação, Meio Ambiente e Saneamento.				
Melhorar a comunicação e transparência das informações em saúde	Melhoria dos sistemas de informação Integração e interoperabilidade dos sistemas (e-SUS, SINAN, SIM, SISAGUA etc.). Padronização e qualidade dos dados coletados.	40%	2025	55%	95%
Capacitação contínua de profissionais	Realização de treinamentos periódicos sobre protocolos de vigilância. Atualização dos profissionais com base em evidências científicas.	30%	2025	40%	75%
Busca ativa e notificação para os casos suspeitos para leptospirose e educação em saúde	Coleta de amostras biológicas (sangue, urina) para diagnóstico laboratorial. Monitoramento ambiental em locais com risco de infestação por roedores. Mapeamento de áreas de risco: enchentes, acúmulo de lixo, esgoto a céu aberto. Ações em habitações e prédios comerciais em áreas de risco. Campanhas de informação antes e durante o período de chuvas em escolas, UBSs e associações de bairro.	50%	2025	60%	90%
Campanha de vacinação antirrábica	Divulgação e conscientização através de campanhas educativas em rádios, escolas, redes sociais e por meio de lideranças comunitárias locais. Mapeamento das áreas urbanas e rurais de maior risco.	50%	2025	65%	90%

	Levantamento da população animal (cães e gatos). Definição de pontos fixos e móveis de vacinação. Treinamento das equipes envolvidas na vacinação.				
--	---	--	--	--	--

DIRETRIZ 07 – Qualificação da gestão e do financiamento em saúde

OBJETIVO 01 – Estabelecimento de ações para que projetos assistenciais propostos pela Secretaria de Saúde sejam viáveis e em conformidade a realidade orçamentária.

Metas	Ações	Indicadores			
		Linha de Base	Ano	Meta 2026	Meta 2026-2029
Aprimorar a alocação e execução dos recursos financeiros do SUS	Garantir a sustentabilidade do financiamento da saúde com base em evidências e planejamento. Reduzir ineficiências e desperdícios no financiamento e na execução orçamentária. Aperfeiçoar os instrumentos de planejamento e orçamento (PPA, LOA, LDO) com vinculação clara à programação da saúde.	35%	2025	50%	80%
Ampliar a transparência e o controle social sobre os gastos públicos em saúde	Ampliar a participação da sociedade civil nos conselhos e conferências de saúde. Fortalecer os mecanismos de controle interno, auditoria e ouvidorias do SUS.	35%	2025	45%	85%

